



PRESS RELEASE

No: 42

Carga aérea se aproxima dos níveis pré-COVID em julho

07 de setembro de 2022 (Genebra) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) divulgou os resultados dos mercados globais de transporte aéreo de carga de julho de 2022. Segundo o relatório, a demanda de julho continuou acompanhando os níveis pré-pandemia (-3,5%), mas abaixo do desempenho de julho de 2021 (-9,7%).

Nota: Voltamos às comparações de tráfego ano a ano, no lugar das comparações com o período de 2019, a não ser que especificado de outra forma.

- A demanda global, medida em toneladas de carga por quilometro (CTKs*), ficou 9,7% abaixo dos níveis de julho de 2021 (-10,2% para operações internacionais). A demanda ficou em -3,5% em relação a julho de 2019.
- A capacidade ficou 3,6% acima daquela registrada em julho de 2021 (+6,8% para operações internacionais), mas ainda 7,8% abaixo dos níveis de julho de 2019.
- Vários fatores devem ser destacados no ambiente operacional:
 - Os novos pedidos de exportação, um indicador importante da demanda de carga, diminuíram em todos os mercados, exceto na China, onde houve o início de uma forte tendência de alta em junho.
 - A guerra na Ucrânia continua afetando a capacidade de transporte de carga que atende a Europa, pois várias companhias aéreas importantes para o transporte de carga estão sediadas na Rússia e Ucrânia.
 - O comércio global de mercadorias continuou a se recuperar no segundo trimestre e a flexibilização das restrições da COVID-19 na China impulsionará ainda mais a recuperação nos próximos meses. Embora o transporte marítimo seja o principal beneficiário, a carga aérea deve aumentar.

“A carga aérea está se aproximando dos níveis de 2019, embora tenha dado um passo atrás em comparação com o desempenho extraordinário de 2020-2021. A volatilidade resultante das restrições da cadeia de suprimentos e das condições econômicas em evolução fez com que os mercados de carga se mantivessem estacionários desde abril. Os dados de julho nos mostram que a carga aérea continua se mantendo, mas, como é o caso de quase todas as indústrias, temos que

observar com atenção os desenvolvimentos econômicos e políticos nos próximos meses”, disse Willie Walsh, diretor geral da IATA.

Air cargo market in detail - July 2022

	<i>World share</i> ¹	July 2022 (% year-on-year)			
		CTK	ACTK	CLF (%-pt) ²	CLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	-9.7%	3.6%	-6.9%	47.2%
Africa	1.9%	-3.5%	-2.2%	-0.6%	45.2%
Asia Pacific	32.6%	-9.0%	2.7%	-7.3%	56.3%
Europe	22.8%	-17.0%	0.9%	-10.6%	49.3%
Latin America	2.2%	9.2%	21.4%	-4.2%	37.4%
Middle East	13.4%	-10.9%	4.9%	-8.3%	46.9%
North America	27.2%	-5.7%	4.2%	-4.2%	39.8%

¹% of industry CTKs in 2021

²Year-on-year change in load factor

³Load factor level

Note: the total industry and regional growth rates are based on a constant sample of airlines combining reported data and estimates for missing observations. Airline traffic is allocated according to the region in which the carrier is registered; it should not be considered as regional traffic. Historical statistics are subject to revision.

Desempenho por região em julho de 2022

- As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico** relataram queda de 9,0% nos volumes de carga aérea em julho de 2022 em comparação com o mesmo mês de 2021. Esse índice foi uma redução significativa em relação à queda de 2,1% registrada em junho. As companhias aéreas da região continuam sofrendo o impacto do conflito na Ucrânia, escassez de mão de obra e menor atividade comercial e industrial devido às restrições relacionadas à variante Ômicron. A escala da queda indica volatilidade nos volumes, já que a demanda restrita dos últimos bloqueios relacionados à Ômicron na China deve evitar quedas muito altas nos volumes. A capacidade disponível na região aumentou 2,7% em relação a julho de 2021.
- As transportadoras da América do Norte** registraram queda de 5,7% nos volumes de carga em julho de 2022 em comparação com julho de 2021. Esse índice representa uma melhoria em relação à queda de 13,5% registrada em junho. A flexibilização das restrições na China deve impulsionar a demanda nos próximos meses. A capacidade aumentou 4,2% em relação a julho de 2021.
- As transportadoras da Europa** relataram queda de 17% nos volumes de carga aérea em julho de 2022 em comparação com o mesmo mês de 2021. Esse foi o pior desempenho entre todas as regiões pelo terceiro mês consecutivo e está relacionado à guerra na Ucrânia. A escassez de mão de obra e a menor atividade da manufatura na Ásia devido à variante Ômicron também afetaram os volumes. A capacidade aumentou 0,9% em julho de 2022 em comparação a julho de 2021.

- **As transportadoras do Oriente Médio** registraram queda 10,9% nos volumes de carga aérea em julho de 2022 versus julho de 2021. Os benefícios significativos do redirecionamento do tráfego para não sobrevoar a Rússia não se materializaram e os volumes de carga estagnados de/para a Europa afetaram o desempenho da região. A capacidade aumentou 4,9% em relação a julho de 2021.
- **As transportadoras da América Latina** relataram aumento de 9,2% nos volumes de carga aérea em julho de 2022 em relação ao mesmo mês de 2021. Este foi o melhor resultado entre todas as regiões. As companhias aéreas da região mostraram otimismo e introduziram novos serviços e capacidade e, em alguns casos, investiram em aeronaves adicionais para carga aérea nos próximos meses. A capacidade em julho aumentou 21,4% em relação ao mesmo mês de 2021.
- **As companhias aéreas da África** registraram queda de 3,5% nos volumes de carga aérea em julho de 2022 versus julho de 2021. Esse resultado foi significativamente menor que o crescimento registrado no mês anterior (5,7%). A capacidade ficou 2,2% abaixo do nível registrado em julho de 2021.

Simpósio Mundial de Carga da IATA

Os desafios e as oportunidades do setor de carga aérea serão discutidos no [World Cargo Symposium \(Simpósio Mundial de Carga\)](#), que reunirá diferentes representantes da indústria em Londres, de 27 a 29 de setembro.

[Veja a análise do mercado de transporte aéreo de carga de julho de 2022](#) (pdf)

- IATA -

Para obter mais detalhes, entre em contato com:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas aos editores:

- A IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo) representa cerca de 290 companhias aéreas, que correspondem a 83% do tráfego aéreo global.
- Siga a IATA no Twitter twitter.com/iata e veja anúncios, posicionamentos e outras informações sobre o setor.
- *Em janeiro de 2020, alteramos alguns termos: 'frete' mudou para 'carga', com alteração nas métricas FTK (agora CTK), AFTK (agora ACTK) e FLF (agora CLF), para mostrar que o termo

"carga" consiste de produtos e correspondências, e não somente produtos. As séries de dados não foram alteradas.

- Significados dos termos de medição:
 - CTK: toneladas de carga por quilômetro, que mede o transporte de carga real.
 - ACTK: toneladas de carga disponível por quilômetro, que mede a capacidade de carga total disponível.
 - CLF: taxa de ocupação de carga, porcentagem do valor de ACTK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao transporte aéreo programado de carga doméstica e internacional das companhias aéreas membros ou não membros da IATA.
- Participações no mercado de transporte de carga por região em termos de CTK: Ásia-Pacífico 32,4%, Europa 22,9%, América do Norte 27,2%, Oriente Médio 13,4%, América Latina 2,2% e África 1,9%.